

O GREEN – A zona mais importante do campo de golfe

Nenhum sector do campo de golfe tem tanta influência no jogo como o green. Por isso, a partir daqui, vamos escreve-lo com letra grande.

Numa volta de golfe cerca de 75% das pancadas são dadas nos Greens ou à volta deles.

A maioria dos golfistas atribui os maus resultados ao estado dos Greens. Dificilmente estão nas condições que permitam voltas abaixo do Par do campo! (acontece muito aos handicaps altos)

Entre os Greenkeepers e os “seus” Greens há uma relação amor/ódio. Acerca dos Greenkeepers diz-se: “os teus Greens são o teu currículo”. Na verdade se os tees ou os fairways não estiverem perfeitos, mas os Greens estiverem impecáveis, o campo está bom.

Como tanto os Greenkeepers como os golfistas têm relações estreitas com os Greens é benéfico para todos perceber o que influencia a sua performance. Poucos são os que têm ideia dos factores que determinam a qualidade de um Green. Muitos já ouviram histórias de misteriosas doenças e pragas que dizem a relva, de nomes como *dollar spot* ou *poa annua*. No entanto é a aerificação o inimigo que os golfistas mais temem.

De entre os inúmeros factores que influenciam a qualidade dos Greens destaco os seguintes:

- **Luz** - necessária para a fotossíntese que permite o crescimento da relva e a produção de oxigénio
- **Circulação de ar** - ajuda a manter a relva e o solo seco tornando-a menos susceptível a doenças
- **Tamanho do Green / nº de posições de bandeira** - quanto maior o Green e mais posições de bandeira, menos compactação, melhor balanço ar/água no solo, raízes mais saudáveis
- **Drenagem** - tem também um papel fundamental no balanço entre o ar e a água no solo
- **Tipo de relva** - dita as alturas de corte, densidade da relva, velocidade da bola, nível de rega e de adubação, susceptibilidade a doenças...
- **Quantidade de jogo** - tem influência directa na compactação do solo e na suavidade da superfície onde a bola deve rolar
- **Gestão da rega** – talvez o factor mais importante
- **Qualidade da água** – tem influência na absorção dos nutrientes, compactação...
- **Experiência do Greenkeeper e da sua equipa**
- **Altura e qualidade do corte**
- **Raízes de árvores**
- **Disponibilidade de equipamento de manutenção adequada.**

Os Greenkeepers são por vezes acusados de pôr as necessidades da planta à frente das do golfista. No entanto o que todos os Greenkeepers sabem é a necessidade de encontrar um ponto de equilíbrio e estabelecer um nível de manutenção que resulte em boas condições para a relva, afectando o mínimo possível o jogo.

O sacrifício da qualidade de “hoje” em benefício da manter os Greens saudáveis amanhã é, muitas vezes, um ponto de conflito mas...deixamos este assunto tão vasto e polémico para outras núpcias!

Bom jogo,

Nuno Moura
Greenkeeper da Quinta da Marinha